

O AIRSOFT NO CONTEXTO BRASILEIRO: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS SOBRE A PRÁTICA

AIRSOFT IN THE BRAZILIAN CONTEXT: HISTORICAL AND LEGAL ASPECTS OF THE PRACTICE

Isabella Sanches Marques
Universidade Estadual de Maringá

Pedro Vieira Junior
Universidade Estadual de Maringá

Ana Carolina Felizardo da Silva
Universidade Estadual de Maringá

Jeferson Roberto Rojo
Universidade Estadual de Maringá

DOI: 10.33872/rebesde.v6n2.e054

CONTATO

Jeferson Roberto Rojo
jrrojo@uem.br

Resumo: O Airsoft é um jogo de ação individual ou coletivo, praticado ao ar livre ou em ambientes fechados, de forma coordenada, que simula situações de combate, com a utilização de armas de pressão, por ação de mola, bateria e a gás, que disparam esferas de plástico. Sua origem se deu após a Segunda Guerra Mundial, se popularizando no Brasil após os anos 2000. Entretanto, mesmo com inserção e difusão de sua prática no Brasil, o interesse pela pesquisa sobre a temática ainda é incipiente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever por meio de uma pesquisa documental e artigos elementos acerca da história deste jogo, bem como de sua regulamentação no Brasil. Verificou-se uma carência de trabalhos sobre essa temática no meio acadêmico, bem como dispositivos não consolidados, o que dificulta a regulamentação e expansão do Airsoft enquanto jogo no âmbito da Educação Física.

Palavras-chave: Airsoft; Jogo; Legislação; História.

Abstract: Airsoft is an individual or team-based action game practiced outdoors or indoors in a coordinated manner, simulating combat situations through the use of air-powered guns—spring, battery, or gas-operated—that fire plastic pellets. Its origin dates back to the post-World War II period, gaining popularity in Brazil after the 2000s. However, despite its growing presence and diffusion in the country, academic

interest in researching the topic remains incipient. Therefore, this study aims to describe, through documentary research and academic articles, elements related to the history of this game as well as its regulation in Brazil. The findings reveal a scarcity of scholarly work on the subject and the lack of consolidated regulatory frameworks, which hinder the recognition and expansion of Airsoft as a sport within the field of Physical Education.

Keywords: Airsoft; Game; Legislation; History.

INTRODUÇÃO

O *Airsoft* é um jogo de ação individual ou coletivo, praticado ao ar livre ou em ambientes fechados, de forma coordenada, que simula situações de combate, com a utilização de armas de pressão, por ação de mola, bateria e a gás, que disparam esferas de plástico (*BBs*) de 6mm (seis milímetros) de diâmetro (Brasil, 2019; Marcondes, 2018; Vedovatto *et al.*, 2020). Dessa forma, o *Airsoft* é um jogo de equipe, com o uso de equipamentos de segurança, realizando uma simulação lúdica de tarefas militares onde as equipes são organizadas e divididas em dois grupos e competem por tarefas específicas (Daniel, 2014; Marcondes, 2018; Dajnoki *et al.*, 2019).

A prática do *Airsoft* é algo relativamente novo, tendo uma evolução rápida em algumas partes do mundo, sendo bastante praticada em algumas regiões como Estados Unidos (Ordóñez, 2021, De la Torre Olivares, 2021; Poveda Lizán, 2023). A maioria das fontes de pesquisa indicam que o *Airsoft* teve origem no Japão, na década de 1970, após a Segunda Guerra Mundial, onde a comercialização, porte e uso de armas passou a ser rigorosamente proibido por civis (Annely, 2010; Daniel Rosu, 2014; Souza *et al.*, 2017).

No Brasil, começou a ser popularizado em 2003, através do Fórum *Airsoft* Brasil que fazia divulgações da prática no país, com 17 anos de existência, no dia 06 de fevereiro de 2020, foi retirado do ar. Um dos membros do projeto diz

Em 2002 quando iniciei este projeto, o *Airsoft* não existia no país. Ninguém havia importado legalmente uma AEG e ninguém sabia como proceder. Vendo que havia uma enorme falta de informação no Brasil, eu decidi criar o fórum *Airsoft* Brasil. O nosso trabalho com o apoio dos demais membros que acreditaram no projeto *Airsoft* Brasil mostrou que com dedicação e comprometimento sempre atingiremos os resultados desejados. Após visitas à DFPC (Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados), inúmeras minutas e conversas tivemos finalmente a primeira Portaria sobre *Airsoft* em dezembro de 2007 (Portal *Airsoft* Brasil, 2020, sp).

Mesmo com o aumento da popularidade e prática do *Airsoft* tanto no Brasil, quanto em outros países, quando pesquisados sobre os estudos relacionados a prática ainda carece de uma atenção maior por parte da comunidade acadêmica. Em levantamento realizado, encontrou-se alguns poucos estudos principalmente de outras áreas do conhecimento como engenharia

mecânica (Vedovatto *et al.*, 2020), engenharia de software (Souza, 2017; Marcondes, 2018), jornalismo (Viana, 2015) direito (Exército Brasileiro, 2010; Brasil, 2019) e treinamento militar (Rincon Carrillo, 2010; Urbina, 2010; Silva, 2019). No entanto, poucos documentos foram encontrados com relação à área da Educação Física.

Como exposto, o *Airsoft*, assim como outros objetos de pesquisa da Educação Física ainda é negligenciado, entretanto, pode ser estudado e analisado a partir de várias perspectivas. É considerável notar a falta de um amparo legal, a escassez de acervo na literatura, dessa maneira, justificando a apresentação do estudo realizado. Diante disso, o presente estudo se ampara na seguinte pergunta de pesquisa: Como o Airsoft se configura e é reconhecido enquanto prática esportiva legítima no Brasil, considerando seus aspectos históricos, legais e o limitado envolvimento acadêmico da área da Educação Física?

Considerando a problemática levantada sobre o Airsoft, o presente estudo tem como objetivo descrever por meio de uma pesquisa documental e artigos disponíveis na literatura acadêmica elementos acerca da história deste jogo, bem como de sua regulamentação no Brasil.

METODOLOGIA

Como já exposto, a temática do Airsoft foi pouco abordada pela literatura acadêmica, diante disso, um esforço metodológico foi realizado para atender aos objetivos propostos pelo presente estudo. Para compreender a pesquisa realizada será apresentada as classificações dos tipos de pesquisa, níveis de pesquisa e também, os métodos de coleta e instrumentos de pesquisa.

Em relação ao tipo de pesquisa, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, em que os aspectos essenciais deste tipo de pesquisa, consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes, no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção do conhecimento e na variedade de abordagens e métodos (Flick, 2008).

Já no que se refere ao nível de pesquisa, o estudo se enquadra em pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (1991) o principal propósito das pesquisas descritivas é descrever as características de uma população ou fenômeno específico, ou ainda, estabelecer relações entre variáveis.

Em relação aos métodos e instrumentos de pesquisa utilizados, relaciona-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, sendo a pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos, e o que emprega a abordagem de pesquisa conhecida como pesquisa documental, destacando ainda, que essa modalidade de pesquisa se caracteriza pelo uso de fontes primárias, ou seja, documentos que ainda não foram submetidos a análises científicas Gil, (1991). Os dados provenientes da pesquisa documental, mesmo quando se referem a informações sobre indivíduos ou agentes sociais, não são obtidos diretamente com os participantes da pesquisa.

Para as pesquisas bibliográficas foram utilizados artigos e livros retirados de diversas bases eletrônicas e os materiais que se referem a pesquisa documental, foram coletados a partir de leis, blogs/sites especializados como os sites de vendas de artigos esportivos de caça e camping, *Ventureshop*, *Dispropil*, *Mundo da Carabina*, e também os blogs, *Blog Loja da Carabina*, *Fórum Airsoft Brasil*, *QG Airsoft*, *Bope Airsoft*, *Pulse - Sports & Security*, *Blog Lazer e Aventura*, *Alquimia do Esporte* e vídeos do YouTube.

Como o acervo literário Brasileiro mostrou-se com uma escassez de estudos realizados sobre o *Airsoft*, relacionados a sua origem e seu desenvolvimento, conteúdo apenas encontrado em sites de vendas de artigos e equipamentos para *Airsoft*, sites que traziam informações de algumas regras dos jogos e posicionamento dos jogadores referente ao tipo de arma que cada um tem como preferência. Já as informações relacionadas aos equipamentos obrigatórios, foram encontradas em manuais de regras de alguns times de *Airsoft*, e por fim alguns estudos trazendo apenas construções de projetos de equipamentos para a sua prática, sendo esses projetos o desenvolvimento de colete instrumentado para detecção do impacto de projétil disparado pela arma de *Airsoft*, sistema automatizado para a detecção de alvos e disparo de projéteis de *Airsoft*, e sistema inteligente para detecção de impacto em partidas de *Airsoft* usando máquinas de vetores de suporte e redes neurais artificiais.

Desse modo, o enfoque passou a ser em livros e artigos internacionais, pois os mesmos mostraram uma metodologia de pesquisa e apresentação dos conteúdos de maneira mais aprofundada e específicos da modalidade e como ela se desenvolve. O critério de avaliação dos estudos encontrados para utilização do presente trabalho foi relacionado aos temas e informações que estivessem relacionadas com a finalidade e os objetivos condizentes para a caracterização deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Origem do *Airsoft*

O debate sobre a origem do *Airsoft* apresenta versões distintas entre alguns autores. De um lado, alguns autores indicam que os primeiros registros da modalidade ocorreram nos Estados Unidos (Carrillo, 2010; Urbina, 2010). Entretanto, muitos autores defendem que o seu surgimento ocorreu no Japão na década de 1970, logo após a Segunda Guerra Mundial (Carter, 2010; Annely, 2010; Porter, 2010; Rosu, 2014; De La Torre Olivares, 2020; Souza, 2017). Segundo a literatura, isso ocorre em justificativa às ações realizadas pelo governo japonês, que visando as consequências da guerra, impôs a restrição de uso e porte de armas por civis (Chung; Kang; 2021).

Segundo a CNBNews (2020) e a Viper Tactical Slovenia (2021), as armas de *Airsoft* foram ideia de Ichiro Nagata, um entusiasta apaixonado por tiro, ele concebeu a ideia das armas de *Airsoft* com a intenção de criar modelos que disparam projéteis reais, mas não letais. Essas armas foram oficialmente registradas como "*soft air gun*", sendo desenvolvidas para atender às exigências dos entusiastas do tiro, enquanto permaneciam em conformidade com as rigorosas regulamentações de armas no Japão. Originalmente projetadas para tiro ao alvo, as bolas de plástico usadas por essas "armas de ar macio" podem ser disparadas contra humanos sem causar ferimentos devido à baixa energia.

Depois que a empresa Tokyo Marui introduziu seu revolucionário design de motor elétrico, equipada com *hop-up* no ano de 1992 (Dajnoki *et al.*, 2019; Team Boleto, 2022), e caixa de engrenagens, que permite disparos rápidos e sustentáveis usando baterias recarregáveis, as armas de ar suave tornaram-se populares para jogos de guerra casuais, que os japoneses chamam de jogos de sobrevivência. Diante disso, as armas tornaram-se muito populares na China, Hong Kong, Coreia, Taiwan e Filipinas.

Por outro lado, em 1980, a empresa Daisy BB Gun Company fabricou modelos de armas de mola chamados *Replisoft* e *Soft Air*, e em 1990 a popularidade dessas armas aumentou nos Estados Unidos e em 2003 a Daisy começou a comercializar novamente para o país (Annely, 2010).

Apesar de tudo, as *gearbox* japonesas não brilham apenas por seu nome, mas também pela qualidade de suas peças e pela precisão dos ajustes entre elas, resultando em engrenagens

ótimas na transmissão ou em mínimos vazamentos de ar pela cabeça do pistão no cilindro, embora outras marcas de alta qualidade a igualem ou até a superem (Lizán, 2023).

Após uma recessão na economia japonesa que levou muitas empresas fabricantes de *Airsoft* a fecharem, aquelas que permaneceram e surgiram depois começaram a fazer novos desenvolvimentos e melhorias nos produtos, o que eventualmente levou à sua popularização na América do Norte. Hoje, uma ampla variedade dessas armas de *Airsoft* está disponível, e seu uso está se tornando cada vez mais popular (Porter, 2010).

Dessa forma, a origem do *Airsoft* é algo que ganhou proporção e espaço ao longo dos anos, nascendo com um amante do tiro esportivo, que desenvolveu a primeira réplica e através das grandes empresas de fabricação as mesmas foram projetadas com avanços tecnológicos e melhorias, possibilitando então, seu reconhecimento e expansão pelo mundo todo.

O *Airsoft* no Brasil e regulação nacional

A partir da compreensão da criação/surgimento do *Airsoft* no mundo, também é relevante entender como essa prática chega ao Brasil. Para isso, neste tópico, serão abordados possíveis relatos sobre o início do *Airsoft* no território nacional.

De acordo com Garrido (2020), a criação do Portal *Airsoft* Brasil, demarca a chegada da modalidade no país, surgindo então as primeiras equipes de *Airsoft*, a G.E.A.R de Curitiba (PR) e a WKG do Rio de Janeiro (RJ). Segundo o Projeto *Airsoft* Brasil (2020), tudo iniciou no Fórum de Games da Hardmob, dentro do sub fórum do jogo *Operation Flashpoint*, neste sub fórum, um dos participantes postou um tópico com fotos de armas de *Airsoft*. Diante disso, pesquisas e buscas foram feitas sobre o assunto, chegando a uma conclusão que não havia nada no Brasil sobre o *Airsoft*.

A expansão do *Airsoft* no Brasil se potencializou a partir da primeira década dos anos 2000. De acordo com as fontes, algumas lojas começaram a comercializar aparatos específicos da prática, além do fortalecimento da importação de equipamentos por parte dos praticantes. Ao mesmo tempo que os primeiros eventos surgiram, como o nacional que ocorreu em Curitiba, nomeado como Operação Cinzas de Maio do grupo G.E.A.R (Portal *Airsoft* Brasil, 2020).

Outro exemplo de evento que ocorreu durante esse período é a operação Fênix, realizado em Novembro de 2009 reunindo operadores do Brasil todo, diante disso, ocorreu também o

primeiro grande evento de *Airsoft* das Américas, denominado *Warzone*, que aconteceu no Brasil no ano de 2018 e foi reconhecido como um jogo internacional pela Federação Internacional de *Airsoft* (Garrido, 2020; Pulse, 2020).

Com a popularização da modalidade há a necessidade da criação de uma legislação para balizar a prática. A discussão se inicia com o surgimento da lei N° 10.826/03, popularmente conhecida como Estatuto do Desarmamento, que dispõe sobre registros, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - Sinarm, define crime e dá outras providências (Brasil, 2003). Anos mais tarde, diferentes decretos foram editados que versavam sobre a comercialização e utilização de réplicas e simulacros de armas de fogo.

No entanto, o *Airsoft* surge nos textos legais com a portaria N° 02 COLOG, de 26 de Fevereiro de 2010, que regulamenta o art. 26 da Lei n° 10.826/03, sobre réplicas e simulacros de arma de fogo e armas de pressão, servindo de amparo legal a prática do *Airsoft* (Brasil, 2010). O texto da legislação apresenta a exigência da ponta laranja em todos os equipamentos. Externamente as armas são réplicas fidedignas de armas de fogo reais, mas internamente em nada se assemelha com as mesmas, sendo qualquer conversão das armas de *Airsoft* para o uso com munição real impossível (Carrillo, 2010; Vale; Cavalcante, 2022).

Figura 2. Indicador de ponta laranja.



Fonte: Dias (2024).

Um passo importante que ainda não foi consolidado para fortalecer o *Airsoft* enquanto uma modalidade esportiva reconhecida no Brasil, é o projeto de Lei nº 4199 de 2019 de autoria do Senador Jorge Kajuru que visava regulamentar o esporte denominado *Airsoft*. Segundo o documento a explicação da ementa se dá de que o que é um esporte que simula situações de combate no qual os participantes usam armas elétricas, a gás ou de mola que disparam bolinhas de plástico (*BBs*) de 6mm de diâmetro (Brasil, 2019). No entanto, no ano de 2020, o autor do projeto de lei da PL 4199/2019 envia o ofício de requerimento, solicitando a retirada de tramitação. Na documentação encontrada no Senado Federal, não há nenhuma justificativa para a retirada da tramitação do projeto.

Outro fato importante para ser ressaltado sobre o *Airsoft* no Brasil, se remete a cidade do Rio de Janeiro, onde o vereador Willian Coelho, através do projeto de Lei nº 1472/2019, por meio da ementa, incluiu o dia do evento esportivo de *Airsoft* no calendário oficial da cidade consolidado pela lei nº 5.146, de 2010, a ser comemorado anualmente no dia 24 de novembro.

Como justificativa para a implementação do dia do *Airsoft*, o vereador Willian usou a seguinte perspectiva.

O *Airsoft* trata-se da prática esportiva, onde seus jogadores participam de simulações de operações policiais, militares ou de mera recreação com armas de pressão que atiram projéteis plásticos não letais, em situações de risco controlado, habilitando os atletas a agir de forma adequada ao evento. É praticado em ambientes fechados ou ao ar livre, frequentemente em áreas de grande extensão.

A legislação citada refere-se à Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010, que dispõe sobre a consolidação municipal referente a eventos, datas comemorativas e feriados da Cidade do Rio de Janeiro e institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro.

Art. 3º Serão incluídos no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro, aqueles eventos e datas comemorativas que, de qualquer modo, contribuam para atingir os seguintes objetivos:

I - incremento do turismo;

- II - conservação e desenvolvimento das tradições folclóricas brasileiras;
- III - recreação popular;
- IV - desenvolvimento das atividades econômicas da indústria e do comércio;
- V - estímulo à exportação de produtos nacionais (Rio de Janeiro, 2019).

Desse modo, o projeto de lei projeto de lei nº 1472/2019 entrou em vigor no dia da sua publicação por meio do Plenário Teotônio Villela, do dia 26 de agosto de 2019. Em síntese, a trajetória do *Airsoft* no Brasil é marcada por uma evolução notável desde sua introdução até sua consolidação como uma prática esportiva reconhecida. Observou-se que a legislação nacional, mesmo com os declínios, ainda permite a prática da modalidade, entretanto, um fato que notadamente mudaria os rumos da história da modalidade no Brasil, que foi o projeto de Lei de autoria do Senador Jorge Kajuru, sem explicações aparentes foi retirado de tramitação. No âmbito municipal, o Rio de Janeiro se destaca ao reconhecer oficialmente o *Airsoft* como evento esportivo através do projeto de lei, desse modo a promulgação do projeto representa não apenas um marco na história do *Airsoft* carioca, mas também um passo significativo para a consolidação dessa prática esportiva em nível nacional.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo descrever por meio de uma pesquisa documental e artigos disponíveis na literatura acadêmica elementos acerca da história deste jogo, bem como de sua regulamentação no Brasil. Para isso se apropriou de diferentes formatos de fontes, como o texto das legislações vigentes, livros e artigos relacionados a temática, bem como fóruns e sites especializados no *Airsoft*.

Diante disso foi possível concluir que o *Airsoft* é uma prática esportiva, que simula um combate utilizando armas de pressão que disparam esferas plásticas de seis milímetros de diâmetro, podendo ser jogado individual ou em equipes. Apesar de ser uma prática bem popular advinda do Japão após a Segunda Guerra Mundial, no território brasileiro teve mais adeptos na primeira década dos anos 2000, se popularizando somente em 2007 com a criação da portaria sobre o *Airsoft* em 2007.

Destacou-se ainda as tentativas ocorridas nos últimos quinze anos de formalização do *Airsoft* como esporte e prática oficialmente regulamentada. Entretanto, houveram represálias

sem justificativas plausíveis, o que dificulta a compreensão da prática legal. Reitera-se a iniciativa municipal do Rio de Janeiro, reconhecendo-o como evento esportivo oficial, oficializando uma data comemorativa para tal.

Por fim, foi observado o pouco envolvimento acadêmico da área da Educação Física relacionado ao *Airsoft*, o que leva a considerar como uma lacuna da área, sendo mais abordado cientificamente por outros setores acadêmicos. Dessa forma, é vital para o crescimento do *Airsoft* como campo legítimo da Educação Física, mais pesquisas e envolvimento com o jogo.

REFERÊNCIAS

ANNELY, Kristy. **Airsoft Gun History**, page 32-33. *Airsoft How To Boot Camp: The Fast and Easy Way to Learn the Basics with 102 World Class Experts Proven Tactics, Techniques, Facts, Hints, Tips and Advice*. Publisher Emereo Pty Ltd, June 2010.

BRASIL. **Comando Logístico do Exército. Portaria No 02-COLOG**, de 26 de fevereiro de 2010. Regulamenta o art. 26 da Lei nº 10.826/03 e o art. 50, IV, do Decreto nº 5.123/04 sobre réplicas e simulacros de arma de fogo e armas de pressão, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 mar. 2010. Seção 1, p. 55. Disponível em: <<http://www.dfpc.eb.mil.br/phocadownload/Portarian02.pdf>>.

BRASIL. **Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003. Dispõe sobre o registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas - SINARM, define crimes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2003.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 4199, de 2019. Regulamenta o esporte denominado Airsoft**. Senador Jorge Kajuru, 2019. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/137848>>.

CARTER, Anthoy. **Airsoft Guns Are a Great Alternative to the Real Thing**, page 44-46. *Airsoft How To Boot Camp: The Fast and Easy Way to Learn the Basics with 102 World Class Experts Proven Tactics, Techniques, Facts, Hints, Tips and Advice*. Publisher Emereo Pty Ltd, June 2010.

CHUNG, Ju Youn; KANG, Yun Geuk. Development and Research of SMT (Smart Monitor Target) Game Interface for Airsoft Gun Users. **Journal of Information Technology Applications and Management**, v. 28, n. 1, p. 83-93, 2021.

DAJNOKI, Krisztina et al. **Airsoft kilátások: sport és a szervezeti oldal**. Hadtudomány, v. 29, n. E-szám, 2019.

DANIEL, Roşu. Participants Profile in Airsoft Sport. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 180, p. 1316-1321, 2014.

DE LA TORRE OLIVARES, Rosario et al. **Análisis de la lesiones, factores de riesgo y prevención de los jugadores de Airsoft de España**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidad Internacional de Andalucía.

DIAS, Gabriel. **Ponta laranja no airsoft: entenda a importância!**. Blog VentureShop, 19 fev. 2024. Disponível em: <https://blog.ventureshop.com.br/ponta-laranja-no-airsoft-entenda-a-importancia/>. Acesso em: 9 set. 2026.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

GARRIDO, Fernando. **Alquimia do Esporte**. Junho de 2020. Disponível em: <<https://alquimiadoesporte.blogspot.com/2020/01/Airsoft-aventura-estrategia-e-acao-real.html>>.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas S.A, 3. ed. 1991.

MARCONDES, Kaio Mastelo. **Sistema automatizado para detecção de alvos e disparo de projéteis de Airsoft**. 2018.

Manual de Regras Airsoft Região Noroeste. 2017. Disponível em: <<https://www.Airsoftbrasil.com/wp-content/uploads/2017/01/Manual-de-Regras-do-Airsoft-Regi%C3%A3o-240417.pdf>>.

Portal Airsoft Brasil. Forum Airsoft Brasil 17 anos. 2020. Disponível em: <<http://www.Airsoftbrasil.com/forum.html>>.

PORTER, Sarah. **Airsoft Guns Accessories**, page 41-43. Airsoft How To Boot Camp: The Fast and Easy Way to Learn the Basics with 102 World Class Experts Proven Tactics, Techniques, Facts, Hints, Tips and Advice. Publisher Emereo Pty Ltd, June 2010.

POVEDA LIZÁN, Rafael. **Estudio y diseño de una “gearbox” de Airsoft**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universitat Politècnica de Catalunya.

Pulse - Sport & Security. **Airsoft: O QUE É E COMO FUNCIONA?** 26 de Outubro de 2020. Disponível em: <<https://pulseacao.com.br/Airsoft-o-que-e-e-como-funciona/>>.

RIO DE JANEIRO. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 1472, de 2019**. Vereador Willian Coelho. Plenário Teotônio Villela, 26 de agosto de 2019. Disponível em:

<<https://aplicnt.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/scpro1720.nsf/0cfaa89fb497093603257735005eb2bc/32025ff11cdadd258325846300616b69?OpenDocument>>.

RIO DE JANEIRO. **Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a consolidação municipal referente a eventos, datas comemorativas e feriados da Cidade do Rio de Janeiro e institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jan. 2010. Disponível em: <<https://aplicnt.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/50ad008247b8f030032579ea0073d588/16c43624769762c003257706007313af?OpenDocument>>.

RINCÓN CARRILLO, Fernando et al. **Airsoft en el entrenamiento de la seguridad privada**. 2010.

SILVA, Matheus Rossetti. **Simulação viva: um estudo sobre as contribuições de sua utilização como ferramenta de aprendizagem na formação dos futuros oficiais da academia militar das agulhas negras**. 2019.

SOUZA, Nilmar de. **Desenvolvimento de um colete instrumentado para detecção de impacto de projétil disparado por arma de Airsoft**. 2017.

URBINA, Fabián Alfredo Angarita. El Airsoft, nuevas tecnologías de entrenamiento para las Fuerzas Militares de Colombia. **Revista de las Fuerzas Armadas**, n. 216, p. 46-49, 2010.

VALE, Allis Chalmers Nogueira do. **Elaboração de procedimento operacional padrão para equipamento de Airsoft**. 2022.

VARGAS ORDOÑEZ, Oscar Javier et al. **Empresa para la organización de eventos de Airsoft**. 2021.

VEDOVATTO, Luan Merisio et al. PROTOTIPAGEM VIRTUAL DE MECANISMO DE DUPLO EFEITO PARA ARMA DE Airsoft. **Anais da Engenharia Mecânica / ISSN 2594-4649**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 315 - 336, dec. 2020.

VIANA, Nayara. **JOGO DE GUERRA: Livro-reportagem fotográfica sobre Airsoft, a prática desportiva que simula combates reais**. Universidade Católica de Brasília, 2015.

Viper Tactical Slovenia. **The history of Airsoft**. March, 2021. Disponível em: <<https://viper-tactical.com/the-history-of-Airsoft/>>.

Recebido em: 20/05/2026

Aprovado em: 09/09/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

MARQUES, I. S. *et al.* O airsoft no contexto brasileiro: aspectos históricos e legais sobre a prática. **REBESDE**, v. 06, n. 02, p. 1-14, 2025.